

XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

1. A liturgia deste domingo está dominada pelo episódio do encontro de Jesus com um jovem rico. Ele queria ser perfeito, cumpria todos os mandamentos, mas, por estar preso aos bens da terra, não foi capaz de aceitar o desafio de Jesus: “ Vai, vende o que tens, dá-o aos pobres e vem depois.” (Mc 10,21)

Este episódio é paradigmático ao revelar a dificuldade que se tem em estar livre perante os bens da terra. Os bens materiais, o dinheiro, o desejo de ganhar o euro-milhões povoam o pensamento do ser humano.

Ora, a história do jovem rico deu origem a que os próprios discípulos se interrogassem sobre a dificuldade de alguém se salvar.

2. O que está em questão, nos três textos desta liturgia de domingo, é o problema da verdadeira sabedoria.

- a) A sabedoria nos comportamentos (primeira leitura)**
- b) A sabedoria alicerçada na Palavra de Deus (segunda leitura)**
- c) A sabedoria nas atitudes, para seguir os valores do Evangelho em todas as situações (Evangelho)**

A SABEDORIA NOS COMPORTAMENTOS

3. Muitas vezes considera-se que o Livro da Sabedoria fala do ser humano, isto é, dos conhecimentos, da ciência, da investigação ou de tantas outras realidades da inteligência humana.

Aqui, porém, a sabedoria de que se fala é o próprio mistério de Deus. Conhecer a sabedoria é conhecer o próprio Deus. Viver com sabedoria é ter um comportamento segundo o que Deus tem direito a pedir ao homem. Por isso se diz que a sabedoria não está nos cetros e nos tronos, nem nas pedras mais preciosas, nem está no ouro nem na prata. A sabedoria é a luz que vem de Deus, e é segundo esta luz que se vivem os comportamentos humanos.

A SABEDORIA VEM DA PALAVRA DE DEUS

4. A Carta aos Hebreus privilegia a Palavra de Deus como referência para toda a vida cristã. Ela é “viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes” (Hb 4,12). Com esta expressão, o autor da Carta aos Hebreus identifica a Palavra com a verdade a que importa manter-se fiel para realizar todo o projecto que Deus tem para cada um. Por isso fala também do discernimento que a Palavra de Deus proporciona, permitindo opções corretas nas

diversas alternativas que a vida oferece. É que, na Palavra de Deus, tudo é revelado e, por isso, não é possível procurar a sabedoria sem ser através da Palavra viva de Deus.

A SABEDORIA NAS ATITUDES

5. A história do jovem rico é das mais inquietantes do Evangelho. É caso para perguntar como é que um jovem, fiel a todos os mandamentos, e com uma exigência de perfeição, não foi capaz de aceitar o convite de Jesus.

Este convite tinha duas perspectivas: a liberdade perante os bens ou riquezas, e a capacidade de repartir com os pobres, ajudando-os assim, com solidariedade, nas suas dificuldades e problemas.

O jovem não tinha conseguido alcançar a liberdade interior, não largou as coisas nem ajudou os mais pobres.

6. Esta história é tão inquietante que os discípulos acabaram por interrogar Jesus sobre a capacidade de salvação. Estamos a ver que eles, os discípulos, sentiram que o problema também era o deles. E não será, de igual forma, o nosso problema?

7. Jesus manteve a proposta radical: “Todo aquele que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras, por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais já neste mundo (...) e na vida eterna.” (Mc 10,29-30).

Esta é uma maravilhosa forma de radicalidade, é o convite a deixar tudo por Jesus Cristo para servir os irmãos.

Desejo a todos os amigos e amigas uma semana abençoada.

António Costa Pires

N.B. Texto escrito de acordo com a antiga ortografia.